

8.3 - PROGRAMA DE AÇÃO PARA O CONTROLE DA MALÁRIA (PACM)

Metas		Principais Ações Realizadas	Resultados Consolidados de Atendimento das Metas	Status do Atendimento das Metas	Evidências dos Atendimentos das metas
Constantes do PBA	Alterações de Escopo ou Prazo				
<p>1. As metas serão definidas anualmente na Programação Anual de Trabalho (PAT) dos municípios após pactuação com o Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde do Pará, nas reuniões de avaliações do último trimestre de cada ano.</p>	<p>Não há</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração de convênios entre o empreendedor e as prefeituras de Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Anapu, Senador José Porfírio e Pacajá, bem como, a Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA), para repasse de recursos financeiros com a finalidade de implantar o Plano de Ações para o Controle da Malária; • Estruturação dos serviços de vigilância epidemiológica, monitoramento e controle de vetores das Secretarias Municipais de Saúde e do 10º CRS da SESPA, por meio da melhoria da frota de veículos e dos meios de transporte fluvial, aquisição de equipamentos e insumos; • Aumento do contingente de profissionais de saúde específicos para o controle da malária na região por meio de contratação de pessoas; • Prevenção e controle da transmissão da malária na população diretamente vinculada à obra, nos sítios construtivos, alojamentos e vilas residenciais; • Incremento da busca ativa e passiva de casos de infecção assintomáticas; • Ampliação e reforço da rede de diagnóstico microscópico, para o diagnóstico precoce e do tratamento oportuno da malária; • Análise sistemática da informação para adoção de medidas de controle focalizadas; • Estruturação das operações de campo de entomologia no âmbito municipal, para monitorar a fauna anofélica e avaliar a eficácia das medidas de controle vetorial na região; 	<p>O PACM foi o maior exemplo de sucesso de uma parceria bem sucedida entre a iniciativa privada com órgãos públicos das três esferas de governos, desde a elaboração, avaliações e ajustes para melhor eficiência e efetividade deste Programa.</p> <p>Essa dinâmica se refletiu na melhoria do acesso às medidas de controle, baseado no monitoramento sistemático das informações, que possibilitaram a focalização das ações, tornando-as mais efetivas.</p> <p>O acesso rápido ao diagnóstico e tratamento possibilitou a eliminação da malária grave na AID da UHE Belo Monte e Pacajá, refletindo na ausência da necessidade de internação hospitalar e casos de óbitos, pois, desde a implantação do PACM, não houve registro de óbitos por malária nesses municípios.</p> <p>A efetividade da implantação do PACM na região da AID da UHE Belo Monte e Pacajá pode ser constatada pela redução de cerca de 91% dos casos de malária no ano de 2014 em relação ao mesmo período de 2011. Nesse contexto, vale destacar que o DSEI Altamira, em 2014, teve 54,1% das localidades indígenas sem transmissão de malária. Altamira e Senador José Porfírio mais do que duplicaram o percentual de localidades sem transmissão de malária da área indígena em 2014, quando comparado com 2013.</p> <p>Essa alavancagem positiva do percentual de localidades, em áreas indígenas, sem transmissão de malária teve incremento especial em 2014, o que demonstra os resultados da melhoria contínua das ações de controle da malária que vêm sendo empreendidas.</p> <p>Destaca-se, ainda, o fato de todas as localidades de médio e alto risco terem sido georreferenciadas. Atualmente, há uma rotina de georreferenciamento em todas as localidades que são acrescentadas ao Sivep-malária. As aldeias indígenas do DSEI</p>	<p>1. Em atendimento</p>	<p>Relatórios Consolidados Semestrais e Relatório Final Consolidado;</p> <p>Parecer do Ministério da Saúde no Ofício Nº 23/2015-GAB/DEVEP/SVS/MS.</p>

Metas		Principais Ações Realizadas	Resultados Consolidados de Atendimento das Metas	Status do Atendimento das Metas	Evidências dos Atendimentos das metas
Constantes do PBA	Alterações de Escopo ou Prazo				
		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de ações educativas para incentivar a participação comunitária na prevenção e controle da malária e promover treinamento de profissionais de saúde no diagnóstico e tratamento da malária. 	<p>Altamira também estão com 100% de suas coordenadas geográficas devidamente cadastradas no Sivep-Malária.</p> <p>Verifica-se, portanto, que o aporte financeiro da Norte Energia foi fundamental para reforçar a estrutura e capacidade operacional dos municípios, do DSEI Altamira e da SESP, por intermédio da 10ª RPS, que destaca-se no processo de capacitação, planejamento, monitoramento e avaliação do trabalho.</p> <p>Assim, diante de um cenário propício para explosão da malária, a situação foi inteiramente controlada, a ponto de estar atualmente com a possibilidade de se eliminar a transmissão da doença nos municípios diretamente afetados pelo empreendimento da UHE Belo Monte.</p>		

Legenda:

Atendida

(Status de Atendimento das Metas)

Denominação da Ação em Letras zuis e Negrito

(Descrição da ação que continuará a ser realizada na fase pós LO)

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
José Lázaro de Brito Ladislau	Médico/Mestre em Saúde Pública	Gerente de Saúde Pública	CRM nº. 1.514/PA	5389696
Gecilda Aparecida de Lima	Enfermeira/Especialista em Saúde Pública	Especialista em Saúde Pública	COREN nº: 86.518/PA	5781691
Irlê de Lavor Freitas	Sistema de Informação	Técnica em Saúde Pública Sênior	Sem registro em Conselho Profissional	5783327
Osvaldo Correia Damasceno	Enfermeiro/Especialista em Saúde da Família	Analista em Saúde Pública	COREN nº: 84.918/PA	5835291
Eliana Augusto da Silva	Enfermeira/Especialista Gestão em Saúde	Analista de Saúde Pública	COREN nº: 83.677/PA	5555902

ANEXOS

Não há anexos